



FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Sabrina Andrade Durães

Introdução

A situação nutricional das crianças de um país é essencial para aferir a evolução das condições de saúde e de vida da população. Essa possibilidade se deve ao caráter multicausal do estado nutricional, além da sua relação com o grau de atendimento das necessidades básicas de uma população, tais como alimentação, saneamento, acesso aos serviços de saúde, nível de renda e educação [1].

O excesso de peso prevalece nas regiões mais desenvolvidas do país, geralmente associado ao processo de modernização industrial. Esse processo pode gerar consequências como mudanças de hábitos, e em crianças menores de cinco anos de idade a incorporação de maus hábitos pode ocorrer logo nos primeiros anos de vida, associado a práticas de desmame precoce e difusão de normas de dietética infantil incorretas, as quais estimulam a superalimentação [6]. Este estudo tem por objetivo analisar os fatores de risco e intervenções associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. O conhecimento da prevalência de obesidade e dos respectivos fatores de risco é importante para que possam ser adotadas medidas preventivas.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão da literatura. Foi realizado um levantamento nas bases de dados LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para a busca foram utilizados como descritores as expressões: sobrepeso, obesidade infantil, fatores de risco. Foram considerados estudos publicados no período de 2003 a 2013. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados entre os anos de 2003 a 2011 que abordam o tema em questão, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e que fossem publicados como artigos originais. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos na base de dados, artigos de revisão literária, resumos, textos incompletos e artigos não disponibilizados e cujos temas não estão de acordo com o assunto estudado e artigos que apresentam língua estrangeira. Foram encontrados um total de 21 artigos, sendo que 09 foram incluídos neste trabalho por estarem de acordo com os critérios de inclusão.

Resultados e Discussão

As publicações identificadas foram distribuídas em 08 periódicos e conforme o ano de publicação (Tabela 01).

Foram analisados sete estudos de corte transversal e dois estudos descritivos analíticos. Dentre as publicações incluídas, as temáticas identificadas referem-se a: perfil e prevalência do sobrepeso/obesidade nas crianças em idade escolar, fatores de risco que predis põem o sobrepeso e obesidade e as intervenções relacionadas. Os resultados foram organizados de acordo com os temas identificados.

A. Perfil e prevalência do sobrepeso e obesidade nas crianças em idade escolar dos artigos que compõem o estudo

Observa-se que dos artigos que compõem o estudo, a faixa etária está entre 1 e 11 anos. O sexo feminino é predominante. As condições de sobrepeso/obesidade prevaleceram no sexo feminino (Tabela 2 e 3).

Observou-se nos artigos também que o sobrepeso e a obesidade foram mais prevalentes entre as crianças de escolas particulares em comparação com aquelas de escolas municipais e estaduais.

B. Fatores de risco que predis põem o sobrepeso/obesidade

Vários fatores são importantes na gênese da obesidade, como os genéticos, os fisiológicos e os metabólicos, no entanto, as situações ambientais podem diminuir ou aumentar a influência desses fatores [2]. Consideram o refrigerante,



assim como o consumo de doces em geral como co-responsáveis pelo ganho de peso das crianças. Esses autores apontaram também que tanto a alimentação inadequada como a inatividade física também são fatores de risco importantes para o sobrepeso/obesidade em crianças em idade escolar.

Fatores de risco para obesidade foram identificados em diferentes períodos do curso de vida, especialmente aqueles relacionados ao início da vida como a recuperação do ganho de peso. A recuperação precoce em peso pode afetar negativamente a saúde no futuro, havendo evidências de que crianças nascidas com baixo peso, mas que recuperam rapidamente nos primeiros anos de vida, apresentam maior prevalência de obesidade na infância [3].

No estudo de [4], a obesidade foi significativamente associada ao hábito de assistir TV, usar computador e vídeo game; passado de aleitamento materno; opção preferencialmente por alimentos com alto valor calórico.

C. Intervenções relacionadas

Sendo a obesidade infantil uma patologia reconhecida por gerar consequências em curto e longo prazo e por ser importante preditor da obesidade adulta, a prevenção nas primeiras etapas de vida, bem como diagnóstico precoce e efetivo tratamento são fundamentais para melhorar o prognóstico. Se faz necessário, portanto, o desenvolvimento de medidas que objetivem a redução da prevalência destas enfermidades, através do controle dos seus fatores de risco. Para que haja adoção de condutas de prevenção, controle e tratamento, portanto, há necessidade de maior compreensão de aspectos relacionados a esta patologia e suas complicações por parte dos responsáveis diretos pela população infantil, do núcleo escolar e dos profissionais de saúde, sobretudo os pediatras, que são os profissionais da área de saúde com maior contato com os pais [4].

Apontaram que a magnitude do excesso de peso encontrada entre os escolares do estudo evidencia a necessidade de intervenções articuladas de vários setores (escola, família, poder público, universidades), visando a mudança de estilos de vida, com ênfase no desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis e na prática regular de atividade física [7].

Conclusão

Os resultados do presente estudo mostraram que a prevalência de excesso de peso entre os escolares é elevada. A obesidade e o sobrepeso distribuíram-se diferentemente entre meninos e meninas, variando conforme a idade e tipo de escola. Ao juntar a predisposição genética, uma dieta hipercalórica e a falta de exercício físico estão criadas as condições para que o sobrepeso/obesidade se instale nas crianças em idade escolar. Perante estas causas e suas nefastas consequências, as soluções passam por promover um tipo de alimentação saudável, incluindo o que é oferecido nas escolas, pela redução de determinada publicidade que as crianças veem e pela promoção de atividades físicas, por um lado, e redução das atividades sedentárias, por outro.

Referências

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa nacional de demografia e saúde da criança e da mulher (PNDS), 2006. Relatório. Brasília: PNDS, 2008.
- [2] LOPES, Patrícia Carriel Silvério; PRADO, Sônia Regina Leite de Almeida; COLOMBO, Patrícia. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 63, n. 1, Feb. 2010.
- [3] MATOS, Sheila Maria Alvim de; JESUS, Sandra Rego de; SALDIVA, Sílvia Regina D. M.; PRADO, Matildes da Silva; Silvana D'Innocenzo; ASSIS, Ana Marlúcia Oliveira; RODRIGUES, Laura C.; BARRETO, Maurício Lima. Velocidade de ganho de peso nos primeiros anos de vida e excesso de peso entre 5-11 anos de idade, Salvador, Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 27(4):714-722, abr. 2011
- [4] OLIVEIRA, Ana Mayra A. de; CERQUEIRA, Eneida de M.M.; OLIVEIRA, Antônio César de. Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na cidade de Feira de Santana-BA: detecção na família x diagnóstico clínico. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, v. 79, n. 4, Aug. 2003.
- [5] Pereira, Paulo Almeida & Lopes, Líliliana Correia (2012). Obesidade Infantil: Estudo em Crianças num ATL. *Millenium*, 42 (janeiro/junho). Pp. 105-125.
- [6] TADDEI J. A. A. C. *Epidemiologia da obesidade na infância*. São Paulo: Fundo editorial BYK, 2000.
- [7] VIEIRA, Maria de Fátima Alves. Estado nutricional de escolares de 1a a 4a séries do Ensino Fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(7):1667-1674, jul. 2008.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO: **Unimontes**
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO: **FAPEMIG**

FADENOR

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1 - Distribuição das publicações segundo o periódico.

Periódico	Número de publicações
Revista Paulista de Pediatria	1
Caderno Saúde Pública	2
Revista de Nutrição	1
Arq Bras Endocrinol Metab	1
Arquivo Brasileiro de Cardiologia	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Jornal de Pediatria	1
Revista Brasileira de Medicina e Esporte	1
Total	09

Tabela 2 - Prevalência do sobrepeso e obesidade nas crianças em idade escolar dos artigos que compõem cada estudo revisado.

Artigo	Idade	Sexo %
1	5-9 Anos	F-52/ M-48
2	5-11 Anos	F-46/ M-54
3	1-7 Anos	F-46,3/ M-53,7
4	7-10 Anos	F-51,8/ M-48,2
5	5-9 Anos	F-52/ M-48
6	7-10 Anos	F-60,2/ M-39,8
7	7-10 Anos	F-45,9/ M-54,1
8	7-10 Anos	F-51,4/ M-48,6
9	5-10 Anos	F-55/ M-45

Tabela 3 - Prevalência do sobrepeso e obesidade nas crianças em idade escolar segundo sexo dos artigos que compõem cada estudo revisado.

Artigo	Sobrepeso/Obesidade %	Feminino %	Masculino %
1	17,2	10	7,2
2	30,2	12,9	17,3
3	6,1	4,5	1,6
4	27,2	13,1	14,1
5	10,4	5,3	5,1
6	18,5	9,3	9,2